

Meu caro Aug^o -



Recebi a sua carta, e mandarei um empregado do jardim, provavelmente na próxima terça-feira, a Cintra, procurar a Gramínea. Darei parte do resultado.

Lembro-lhe que vai sendo occasião de procurar os Rubus de Coimbra em que lhe fallei; ha duas especies, que não foram encontradas em mais parte nenhum, e que estão representadas no seu herbario por um exemplar unico; Nestas, desejava exemplares para nós.

Uma é da Tombaria: creio que deve ser o R. micans, Godr. et Gren.; é facil de distinguir



exemplares mais completos, e sobretudo vivos. É uma planta que se encontra em Coimbra, na Estação Velha, e Padrao (donde foi distribuída na Soc. Brot., e na Hort. Luit. Esic., sob o nome de R. caesius). O R. caesius, L., não é com certeza, e ou pertence ao R. corylifolius ou ao R. nemorosus, inclinando-me eu mais por esta ultima.

Lembro-lhe que para se colher um bom exemplar de Rubus, é preciso um ramo florifero e um ramo esteril com folhas, e, podendo ser, alguns fructos, para examinar a posição do calice.

fructífero, H. Será mt. bom
também, tomar nota dos seguintes
caractares, na planta viva: fiôrte
(caule erecto-arqueado, arqueado-de-
cumbente ou prostrado), côr das pe-
talas frescas, côr e dimensões dos
estames relativa.^{te} aos estyletes.

Creia-me sempre

V.º Amf. e Thy —

Lq-21, maio, 99

Antonio N. P. de Coutinho
